

## Fatores Socioeconômicos Associados à Hipertensão Arterial em Jovens Adultos - Uma Revisão Integrativa<sup>1</sup>

PÂMELA EMILY MONTEIRO CRISTO

Acadêmica de enfermagem/Faculdade Estácio do Amazonas  
Manaus, AM, Brasil

CYNTHIA COELHO

Mestre em Enfermagem e docente do curso de Enfermagem  
Faculdade Estácio do Amazonas  
Manaus-AM, Brasil

MARCOS VINICIUS COSTA FERNANDES

Mestre em Enfermagem e docente do curso de Enfermagem  
Faculdade Estácio do Amazonas  
Manaus-AM, Brasil

### Abstract

*The hidden incidence of SAH in young adults is more present in times as modern as these, where a healthy and light routine - expected due to the help that modernity should provide - gives rise to an exhaustive routine due to the socioeconomic environment which the young adult finds himself in, opening up to SAH. The project aims to highlight the need for attention that research and material aimed at this area should have, considering that the circumstances indicate a substantial increase in SAH in this age group. This study is an integrative review, focused on the collection and exhibition of academic materials on the agenda. It's evident that SAH needs to be treated with the potential of a chronic disease that can cause severe sequelae to the general population and patient. The topic addressed requires due attention, so that it can be studied more and that the most possible solutions for prevention and treatment can be reached. The occurrences can be harmful to the patient, who needs continuous treatment. It's also*

---

<sup>1</sup> *Socioeconomic factors associated with arterial hypertension in young adults – an integrative review*

*necessary that the studies raised present relevant factors for the development of SAH and how to notice the symptoms, so that the demand for drug therapy becomes greater.*

**Keywords:** HAS, young adults, quality of life

## **Resumo**

*A incidência oculta de HAS em jovens adultos se faz mais presente em tempos tão modernos como esses, onde uma rotina saudável e leve – esperada devido a ajuda que a modernidade deveria proporcionar – dá lugar a uma rotina exaustiva por conta do ambiente socioeconômico em que o jovem se encontra, dando abertura ao HAS. O projeto visa evidenciar a necessidade da atenção que a pesquisa e o material voltado para essa área devem ter, levando em consideração que as circunstâncias indicam um aumento substancial do HAS nessa faixa etária. Esse estudo trata-se de uma revisão integrativa, voltada para a coleta e exposição de materiais acadêmicos sobre a pauta. Evidencia-se que o HAS precisa ser tratado com o potencial de uma doença crônica que pode acarretar sequelas severas à população em geral e ao enfermo. O tema abordado exige devida atenção, para que possa ser mais bem estudado e que se chegue à mais possíveis soluções de prevenção e tratamento. As ocorrências podem ser nocivas para o paciente, que precisa de tratamento contínuo. É necessário, também, que os estudos levantados apresentem fatores relevantes para o desenvolvimento de HAS e como notar os sintomas, para que assim a procura por terapia medicamentosa passe a ser maior.*

**Palavras-chave:** Hipertensão arterial, fatores de risco, jovens adultos, qualidade de vida

## **INTRODUÇÃO**

A prevalência de HAS sofre influência de múltiplos fatores, com destaque para os demográficos, hereditários, socioeconômicos, comportamentais e antropométricos. A maioria desses fatores podem ser controlado ou modificado, sendo então possível reduzir a incidência da hipertensão e de suas complicações. Assim, identificar os fatores

associados, bem como conhecer a sua magnitude, constitui elemento de fundamental importância para subsidiar ações de controle da HAS (MARQUES, 2020).

A hipertensão arterial (HA) está presente em grande parte das doenças cardiovasculares, sendo o principal motivo das mortes por acidente vascular encefálico e em grande parte das vezes também manifesta-se de forma importante nos pacientes que evoluem para infarto agudo do miocárdio, insuficiência cardíaca e doença arterial periférica (SOUZA, 2018).

A exposição ao estresse pode levar a mudanças qualitativas e quantitativas no padrão de consumo maior e mais fácil de alimentos hiper palatáveis. Possuem alta densidade calórica e são ricos em gorduras e açúcares, proporcionando não só ganho de peso, mas também contribuindo para o aumento das doenças crônicas não transmissíveis. (DALMAZO, 2019).

Segundo estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2014, 22,3% da população mundial com 18 anos ou mais sofria de HAS. Observam-se desigualdades entre os países do mundo, pois enquanto nos países de baixa renda a prevalência de pessoas acometidas pela HAS foi de 27,6%, nos países de alta renda foi de apenas 18,5%<sup>3</sup>. (apud MARQUES, 2020).

Segundo Oliveira (2018), citado por Oliveira (2018), “uma elevação severa, de início súbito da pressão arterial ou agravo da HAS à má resposta terapêutica, seguida lesão de órgão alvo, deve se suspeitar de hipertensão secundária, em adultos jovens as causas mais frequentes de hipertensão secundária são as disfunções tireoidianas, displasias fibromuscular da artéria renal e doenças do parênquima renal, bem como doenças coronariana congênitas, distúrbios hormonais e diabetes mellitus tipo.”

O tratamento medicamentoso geralmente é iniciado com um ou dois anti-hipertensivos, e gradativamente podem ser associados outros medicamentos, o que pode contribuir para diminuir a adesão ao tratamento, como verificado em estudo realizado com hipertensos cadastrados em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. O controle da Pressão Arterial (PA), além de exigir a participação individual, também requer a assistência da equipe de saúde, dentro de um programa eficiente de controle da HAS, pois há fatores como a cronicidade da doença, aliada à falta de sintomatologia,

que influenciam e condicionam o processo do efetivo controle dos níveis pressóricos (GEWEHR, 2018).

Brandão (2019), considera que “a idade, enquanto fator não modificável, e o excesso de peso, enquanto fator modificável sobre a prevalência de hipertensão arterial, apresentam tendência há aumento da pressão arterial. A prevenção do excesso de peso é uma estratégia importante para a prevenção da hipertensão arterial por se tratar de alteração do estilo de vida ocasionando em menor incidência de eventos cardiovasculares quando diminuída. Neste aspecto, a prática regular de exercícios físicos é uma estratégia de intervenção em saúde de forma não medicamentosa, que pode contribuir para diminuição de fatores de risco modificáveis associados ao estilo de vida.”

Analisando o referido estudo, a necessidade de informações convincentes para verificação do porquê a população de jovens adultos vem sendo acometida pelo HAS precocemente se mostra presente. Visando a propagação de conhecimento acerca dos fatores de risco, prevenção e tratamento da HAS para o público-alvo, assim como o incentivo a adesão do tratamento.

## METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica que subsidiou a presente revisão integrativa da literatura foi realizada no período de dezembro de 2020 a fevereiro de 2021 e está baseada na consulta de trabalhos publicados nos últimos 06 anos (2015 a 2020), conforme as palavras chaves e base de dados, apresentados na tabela 1.

**Tabela 1** Palavras-chaves e número de trabalhos encontrados das respectivas bases de dados.

Bases de dados	Palavras-chave	Total de referências encontradas	Total de referências selecionadas (excluídas)	Total de referências selecionadas (incluídas)
Google Acadêmico	Hipertensão Arterial; jovens adultos; fatores de risco.	17	12	05
SCIELO	Hipertensão arterial; fatores de risco; jovens adultos;	09	04	05
LILACS	HAS, Young adults; quality of life.	04	02	02

O trabalho de revisão integrativa possibilita uma análise das pesquisas que se fazem relevantes e dão suporte às decisões para a melhoria da

prática clínica, isto possibilita a síntese do que se conhece sobre determinado assunto, também identifica as dúvidas sobre determinado conhecimento que necessitam de mais estudos. Este método de pesquisa permite a sintetizar vários estudos respeito de uma área de estudo e compor conclusões (POLIT, 2006; BENEFIELD, 2003).

A construção desta revisão integrativa seguiu as seis etapas distintas, similares aos estágios de desenvolvimento de pesquisa convencional.

Na primeira etapa foi definido o tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa. A pergunta que norteou a pesquisa foi: Quais fatores na vida de um jovem adulto aceleram o processo de HAS? Qual seria a intervenção correta em sua rotina para auxiliar a prevenção e o tratamento da doença?

Foi realizada a busca nas bases de dados Scientific Electronic Library On-line (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PUBmed e Google Acadêmico. Os descritores em ciências da saúde (DeCS) utilizados para a pesquisa foram: Hipertensão arterial, fatores de risco, jovens adultos, HAS, Young adults, risk factors, quality of life.

Na segunda etapa foi estabelecido os critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura os quais obedeceram a critérios transparentes conferindo qualidade e confiabilidade da revisão.

Os critérios utilizados para a inclusão dos estudos foram: artigos publicados nos periódicos da área: LILACS, PUBmed, Google Acadêmico e SCIELO; disponíveis gratuitamente; textos completos; em português e inglês; que atendessem as palavras-chave. Os critérios de exclusão foram: teses, dissertações, comunicações em congresso, livros e referências de trabalho; outros idiomas que não o português; outros títulos de periódicos; demais termos ou tópicos apresentados nas buscas nas bases de dados que não atendiam ao objetivo deste trabalho; títulos publicados a mais de 06 anos.

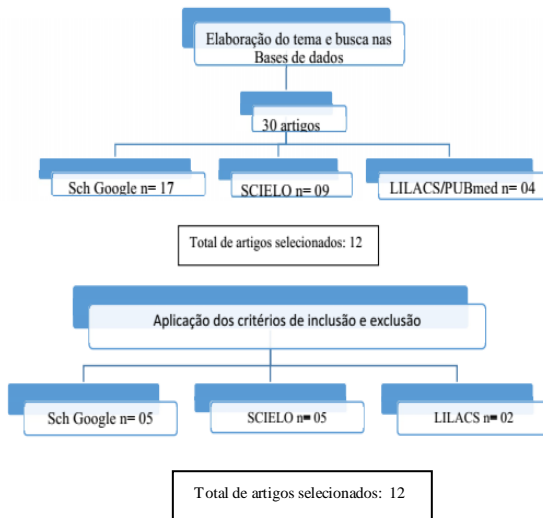
Na terceira etapa as informações foram organizadas e sumarizadas sucintamente de forma concisa, formando um banco de dados de fácil acesso. As informações foram organizadas em quadro contendo: título da obra/ano de publicação, autor(es), periódico e método. A análise crítica ocorreu através de leitura minuciosa realizada na quarta fase, com enfoque aos estudos que atendiam aos critérios de

inclusão. Na quinta etapa ocorreu a avaliação crítica dos estudos incluídos e na sexta etapa a apresentação da revisão.

## RESULTADOS

Após a leitura minuciosa dos títulos dos artigos de acordo com a temática abordada na pesquisa, a seleção delimitou 30 artigos compatíveis. Posteriormente à leitura dos resumos, apenas 19 estudos avaliados foram selecionados para serem incluídos na leitura crítica e integral. Por fim, restaram 12 estudos que atenderam aos critérios de inclusão. Verificou-se que o maior número de artigos foram encontrados nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO, seguido pelos periódicos LILACS e PUBmed conforme demonstrado na figura 1.

**Figura 1:** Seleção de estudos para a revisão



Esta revisão é composta por 12 artigos publicados entre 2016 e 2021, onde dois (16,67%) foram publicados em 2017, quatro (33,33%) foram publicados em 2018, três (25%) foram publicados em 2019 e três (25%) foram publicados em 2020. Quanto à base de dados, cinco (41,67%) artigos foram publicados na base de dados Google Acadêmico, cinco (41,67%) foram publicados na SCIELO e dois (16,67%) foram publicados na LILACS. Da amostra selecionada, dois eram revisões integrativas, dois eram estudos transversais, um revisão bibliográfica e um revisão

sistemática, um estudo qualitativo, um estudo observacional, dois estudos descritivos, um ensaio clínico e um estudo transversal quantitativo, conforme ilustrado no quadro 1.

**Quadro 1.** Artigos e bases de dados utilizados para a elaboração da revisão integrativa.

<b>Título do artigo/ano</b>	<b>Autores</b>	<b>Periódico</b>	<b>Método</b>
Fatores associados à hipertensão arterial: uma revisão sistemática.	Marques, A. P.; Szwarcwald C.L.; Pires D.C.; Rodrigues, J.M.; Almeida W. de S; Romero D.	Ciência & Saúde Coletiva.	Revisão sistemática.
Pressão arterial elevada em escolares de 7 à 10 anos da rede de ensino de um município rural do Espírito Santo.	Souza, C. S.; Dourado, C. de S.; Quinte, G.C.; Justo, G. F.; Molina, M. Del C.	Cadernos Saúde Coletiva.	Estudo transversal.
EDUCATIONAL INTERVENTIONS IN IMPROVING QUALITY OF LIFE FOR HYPERTENSIVE PEOPLE INTEGRATIVE REVIEW	Silva, R. C. Da; Vieira, F. Suzuki, K.; Cavalcante, A. M. R. Z.	Texto & Contexto – Enfermagem.	Revisão Integrativa.
Stress and Food Consumption Relationship in Hypertensive Patients	Dalmazo, A. L. Fetter, C. Goldmeier, S.; Irigoyen, M. C.; Pellanda, L. C. Barbosa, E. C. D.; Moreira, T. R. Osório, D. R. D.	Arquivos Brasileiros de Cardiologia.	Estudo transversal.
Incertidumbre y calidad de vida en pacientes con hipertensión/ Uncertainty and quality of life in patients with hypertension/ Incerteza e qualidade de vida em pacientes com hipertensão	Nicio, A. H.; Vásquez, J. C. C.; Valverde, J. M. G. Jaimes, J. A. P.; Terrero, J. Y. T.; Medina, L. L. J. Catalán, G. M.	Jornal Health – Núcleo de Pesquisa e Extensão em Política, Organização e Práticas (individual ou coletiva) de Saúde (NPEPS).	Estudo qualitativo.
Estilo de vida e controle da pressão arterial.	Imagawa, T. C. Martha C. B.; Ferreira, H. M.	Revista Terra & Cultura.	Revisão Bibliográfica.
Associação de fatores de risco cardiovasculares modificáveis e não-modificáveis e hipertensão arterial em jovens adultos.	Brandão, J. V. A. Sousa, A. C.; Segundo, E. M. de O.; Moreira, L. D. F. Cardoso, R. de C.; Magalhães, F. G.	Jornada de Educação Física do Estado de Goiás.	Estudo observacional descrito com delineamento transversal.
Características sociodemográficas associadas a prevalência de Hipertensão Arterial Sistêmica	Ferreira, P. A. A. Bodevan, E. C. Oliveira, L. C.	Revista da Universidade Vale do Rio Verde.	Estudo transversal de base populacional e quantitativo.
Conhecimento do portador de Hipertensão Arterial Sistêmica acerca das complicações da doença.	Fernandes, M. P. N.; Albuquerque K. R. Costa, A. W. S. Da; Azevedo A. P.	Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR.	Estudo descritivo, exploratório e qualitativo.
Evidências da interrelação trabalho/ocupação e Hipertensão Arterial Sistêmica: Uma revisão integrativa.	Soares, E. F. G.; Pardo, L. Da S. Costa, A. A. S.	Revista Brasileira em Promoção da Saúde.	Revisão Integrativa.
Efetividade da consulta de Enfermagem na adesão ao tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica.	Mota, B. A. M.; Lanza M. F. Cortez, D. N.	Revista de Salud Publica – Universidad Nacional Colombia.	Ensaio clínico não-controlado.

Classes de anti-hipertensivos e sua combinação entre pessoas com Hipertensão Arterial Sistêmica no sistema público.	Fava, S. M. C. L.; Da Silva, I. W. P. Gomes, D. M. Machado, J. P.; Veiga, E. V.	Revista Electrónica Trimestral de Enfermaria.	Estudo descritivo de abordagem quantitativa
---	---	---	---

## DISCUSSÃO

A hipertensão arterial representa grave problema de saúde pública no país, não só pela elevada prevalência, pois acomete cerca de 20% da população adulta, como também pela acentuada parcela de hipertensos não diagnosticada, ou não tratada de forma adequada, ou ainda pelo alto índice de abandono ao tratamento. Imagawa (2018), cita, de acordo com Mahan e Escott-Stump (2002) que: “a hipertensão não tratada leva ao desenvolvimento de muitas doenças crônico-degenerativas, como a insuficiência cardíaca congestiva, a falência renal e a doença vascular periférica.”

Intervenções educativas mostram-se como um valioso recurso para melhorar a adesão terapêutica e o controle, repercutindo em variáveis relacionadas à doença, como níveis de pressão arterial mais baixos. A longo prazo, podem interferir inclusive na progressão da doença e na prevalência de condições associadas à HA. Não obstante, o tratamento não-farmacológico melhora a qualidade de vida (QV) e o domínio físico de pessoas com HA. (SILVA, 2020)

A Enfermagem tem sido capaz de obter resultados diversos em suas práticas, o que lhe certifica proeminência em diferentes dimensões do cuidado, levando a benefícios para os mais diversos pacientes crônicos durante o acompanhamento em programas de manejo da doença e educacionais.

### *Problemática*

O jovem moderno convive diariamente com fatores estressantes, sendo a rotina urbana aquela que mais o expõe ao *stress*, contando com trânsito exaustivo, sobrecarga de estudos e trabalhos, hábitos alimentares prejudiciais à saúde devido à falta de tempo, levando-o a recorrer constantemente ao *fast-food*. Interligando essas condições a exaustão física e mental, mostrando que uma das primeiras consequências em sua saúde, é o abandono de hábitos saudáveis em casa, deixando o jovem adulto mais propenso a HAS.



Sabe-se que a HAS é a patologia de maior risco para doenças cardiovasculares, que são responsáveis por elevados custos médicos e socioeconômicos para a saúde, por perdas relevantes na qualidade de vida e na produtividade, além de serem responsáveis por morte prematura ou sobrecarga na demanda dos serviços assistenciais, podendo causar ausência prolongada do empregado, comprometimento da concentração e desempenho no trabalho devido aos seus sintomas acompanhantes (SOARES, 2016).

Ferreira (2019), expôs que “[...] a HAS atinge grupos socialmente vulneráveis, sendo bem mais prevalente no sexo feminino, com maior idade, menor escolaridade e da raça negra. É importante perceber que essa doença tem acometido também indivíduos de escolaridade mais avançada, provavelmente em virtude das suas ocupações.”

#### *Justificativa científica*

Regularmente é visto estudos que tenham como o foco a HAS, voltados para a saúde de idosos ou de pessoas adultas em torno de 50 anos em diante. A ideia desse estudo viabilizou-se a partir da baixa de informações e visibilidade em torno do estudo de hipertensão arterial sistêmica em jovens adultos. Apesar da escassez de conteúdo acadêmico voltado para o assunto, foi possível identificar vários dos fatores de risco aos quais os jovens são expostos.

O projeto ressalta fatores de stress aos jovens, a pouca visibilidade à doença e a desistência do tratamento contínuo para a Hipertensão Arterial Sistêmica. Assuntos indispensáveis à abordagem do HAS, como doença não transmissível crônica, são: o que é HAS, sintomas e a sua influência no cotidiano, como o ambiente de trabalho ou escolar podem influenciar para o stress acumulado, má regulamentação alimentar e sedentarismo, que podem desencadear o desenvolvimento da doença.

As soluções apresentadas para a proposta são primordiais para diminuir o desenvolvimento da doença no Brasil, conscientizando e esclarecendo o conceito e o tratamento da enfermidade.

## **CONCLUSÃO**

O HAS, ainda que esteja se tornando gradativamente uma doença comum entre os brasileiros, apresenta riscos para a longevidade da vida do enfermo. Em tese, as doenças cardiovasculares são, em muitos dos casos, responsáveis pelas mortes por acidente vascular, infarto agudo do miocárdio e insuficiência cardíaca. Os dados erguidos e trabalhados no projeto consolidam a convicção de que os maus hábitos, passados de geração para geração, podem provocar aumento nos casos da doença crônica não transmissível. Isso engloba o desenvolvimento de HAS em jovens adultos, que esporadicamente mantêm uma rotina sadia, gerando consequências que, regularmente, podem ser à longo prazo.

A doença pode vir de numerosos fatores, como hereditários, antropométricos e, inclusive, socioeconômicos. A escassez da informação da Hipertensão Arterial Sistêmica ocasiona na carência de prevenção, tanto por jovens quanto por adultos e idosos. Como sequela, a sociedade enfrenta o sobrepeso, dietas prejudiciais à saúde, abandono indevido do tratamento ao HAS, taxas constantes do aumento da enfermidade, doenças secundárias desenvolvidas pelo HAS e mortes ocorridas em decorrência à doença. Dessa forma, a qualidade de vida pode diminuir consideravelmente, enquanto o índice de comorbidade eleva.

O HAS tem de ser informado amplamente por projetos de conscientização para que a prevenção seja efetuada com mais eficácia. É indeclinável a coleta de dados mais apurados e pesquisas acadêmicas para que mais soluções eficazes possam ser inseridas nas possíveis prevenções e tratamentos. O conhecimento de manter uma rotina saudável, uma alimentação bem estabelecida e sem excesso ou falta de nutrientes e carboidratos, da importância da continuidade ao tratamento e exercícios físicos abordam possíveis meios de tratamento que possibilitem a prevenção ou o controle do HAS.

## **REFERÊNCIAS**

AMARAL-MOREIRA MOTA, Beatriz; MOURA-LANZA, Fernanda; NOGUEIRA-CORTEZ, Daniel. Efetividade da consulta de enfermagem na adesão ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica. *Rev. salud pública*, Bogotá, v. 21, n. 3, e370291, June

2019. Available from [http://www.scielo.org/co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0124-00642019000303103&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.org/co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0124-00642019000303103&lng=en&nrm=iso) . access on 30 Mar. 2021.
- BENEFIELD, Lazelle E. *Implementing evidence-based practice. in home care. Home Healthc Nurse* 2003 Dec; 21(12):804-11
- BRANDAO-SOUZA, Camila et al . Pressão arterial elevada em escolares de 7 a 10 anos da rede de ensino de um município rural do Espírito Santo. *Cad. saúde colet.*, Rio de Janeiro , v. 26, n. 1, p. 31-37, Mar. 2018 . Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-462X2018000100031&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-462X2018000100031&lng=en&nrm=iso) . access on 30 Mar. 2021. <https://doi.org/10.1590/1414-462x201800010456>.
- FAVA, S.M.C.L., Silva, P.C. dos S. da, Gonçalves, I.W.P., Gomes, D.M., Machado, J.P. y Veiga, E.V. 2016. *Clases de antihipertensivos y su combinación entre personas con hipertensión arterial sistémica en el sistema público. Enfermería Global*. 16, 1 (dic. 2016), 20-50. Available from: <https://doi.org/10.6018/eglobal.16.1.234511>. access on 29 Mar. 2021
- DALMAZO, Aline Lopes et al . *Stress and Food Consumption Relationship in Hypertensive Patients. Arq. Bras. Cardiol.*, São Paulo , v. 113, n. 3, p. 374-380, Sept. 2019 . Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0066-782X20190000900374&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X20190000900374&lng=en&nrm=iso) . access on 30 Mar. 2021. Epub Sep 02, 2019. <https://doi.org/10.5935/abc.20190175>.
- FERNANDES, Maria da Paixão Nascimento; Albuquerque, K. R.; Costa, A. W. S.; Azevedo, A. P. O Conhecimento do portador de Hipertensão Arterial Sistêmica acerca das complicações da doença. *Anais da Jornada de Educação Física do Estado de Goiás.*, Goiás, v. 1, n. 2, Jan. 2020. Disponível em: <https://www.anais.ueg.br/index.php/jefco/index>.
- FERREIRA, Paola Aparecida Alves; Bodevan E. C.; Oliveira, L. C. de. CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS ASSOCIADAS À PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5892/ruvrd.v17i1.5003>. Acesso em 10 mar. 2021.
- IMAGAWA, Thatiane Christina; MARTHA, Caroline Blattner; FERREIRA, Heliane Moura. Estilo de vida no controle da pressão arterial. *Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa*, [S.l.], v. 24, n. 47, p. 28-36, set. 2018. ISSN 2596-2809. Disponível em: <http://periodicos.unifil.br/index.php/Revistatestete/article/view/374>. Acesso em: 15 mar. 2021.
- MARQUES, Aline Pinto et al . Fatores associados à hipertensão arterial: uma revisão sistemática. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 6, p. 2271-2282, June 2020. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232020000602271&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000602271&lng=en&nrm=iso) . access on 05 Feb. 2021. Epub June 03, 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.26972018>.
- NICIO, Alejandra Hernández et al. *Incertidumbre y calidad de vida en pacientes con hipertensión / Uncertainty and quality of life in patients with hypetension / Incerteza e qualidade de vida em pacientes com hipertensão*. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/3697>. Acesso em 22 Feb. 2021.
- POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano. Using research in evidence-based nursing practice. In: Polit DF, Beck CT, editors. *Essentials of nursing research. Methods,*

appraisal and utilization. **Philadelphia (USA): Lippincott Williams & Wilkins;** 2006. p.457-94.

SILVA, Ricardo Costa da et al . *EDUCATIONAL INTERVENTIONS IN IMPROVING QUALITY OF LIFE FOR HYPERTENSIVE PEOPLE: INTEGRATIVE REVIEW*. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis , v. 29, e20180399, 2020 . Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072020000100506&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072020000100506&lng=en&nrm=iso) . access on 30 Mar. 2021. Epub May 08, 2020. <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2018-0399>.